

VIOLÊNCIA / Uma senhora de 81 anos, que sofre de Alzheimer, foi resgatada em condições precárias após sofrer maus-tratos. O filho foi detido em flagrante. Até março deste ano, o DF contabilizou 2.294 denúncias de abandono

Preso por maltratar mãe idosa

» LETÍCIA MOUHAMAD
» MARIANA SARAIVA

Lixo, acúmulo de entulhos, comidas estragadas e fezes de cães espalhadas pela casa. Desse ambiente precário, foram resgatadas uma idosa de 81 anos e a filha dela, de 52, com necessidades especiais, em uma residência do Setor Leste, no Gama. O resgate ocorreu após 14ª Delegacia de Polícia (Gama) receber uma denúncia anônima relatando que o filho da idosa, de 49 anos, proferia gritos e xingamentos contra a mãe, além de mantê-la isolada. O suspeito foi preso em flagrante.

Segundo a ocorrência, registrada ontem, o odor fétido foi identificado pelos policiais ainda do lado de fora da residência. Durante a inspeção, os agentes encontraram 15 cães no local, geladeira e fogão sujos e com comida estragada, além de legumes acondicionados em baldes. O único banheiro, também em estado precário, não tinha energia elétrica e, na cozinha, acumulavam-se urina de animais.

A investigação apontou que a idosa sofre de Alzheimer, e a filha

possui necessidades especiais. O delegado William Andrade Ricardo, da 14ª DP, chamou atenção para fato de que a idosa recebe uma pensão de R\$ 12 mil administrada pelo filho. “Não há justificativa para a situação precária em que ela (a idosa) vivia”, destaca.

“Toda a família veio para a delegacia e foi advertida de que, se a situação persistir, eles também serão presos por abandono e maus-tratos. Em breve, nós faremos uma nova visita à residência para verificar a situação da idosa”, que está na guarda da família, completa o delegado. Além da prisão do suspeito, foram acionados órgãos de proteção ao idoso para prestação de assistência.

Casos de covardia

Em 17 de junho, imagens de câmeras de segurança de um condomínio flagraram um idoso de 85 anos sendo agredido em plena luz do dia pelo próprio filho, na Entrepquadra 712/912 Sul. Relatos de testemunhas dão conta de que a vítima sofre de Alzheimer e teria sido agredida ao ser forçada a entrar em

Divulgação/PCDF



Resgate ocorreu após a 14ª DP receber denúncia anônima. O interior da casa estava totalmente degradado

um carro que os aguardava.

Nas imagens, é possível ver o momento em que o filho puxa o idoso pela gola da blusa, levando-o ao chão. Ao fim do vídeo, o agressor desfere um soco no rosto

do pai. O caso é investigado pela Delegacia Especial de Repressão aos Crimes por Discriminação Racial, Religiosa, Orientação Sexual ou contra a Pessoa Idosa ou com Deficiência (Decrin).

Em 31 de maio de 2024, Lauro Estevão Vaz, 64, foi acusado de matar a própria mãe queimada no apartamento onde ela vivia, em Águas Claras. O incêndio que vitimou Zely Curvo, 94, foi, segundo

as investigações, intencional e teve como foco a maca em que a idosa permanecia deitada. Testemunhas relataram que o ex-médico deixava a mãe frequentemente sozinha por longos períodos e não arcava com os custos de uma cuidadora. Zely era acamada e incapaz de se movimentar desde que sofreu um Acidente Vascular Cerebral (AVC).

Ocorrências

Em 2024, todas as regiões administrativas do Distrito Federal registraram alta nas ocorrências de maus-tratos a idosos, conforme números da Polícia Civil (PCDF), totalizando 126 casos. Dados mais alarmantes, do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, apontaram que, no ano passado, foram 12.932 denúncias de abandono, salto de 68% em relação a 2023. Até março deste ano, o DF somou 2.294 ocorrências. O abandono de idosos pode ser denunciado ao Disque 100, ao Ligue 180 ou à Delegacia de Polícia mais próxima. O Disque Idoso (156) fornece orientação.

INFRAESTRUTURA

Vitória Torres/CB



No parquinho do Areal, os únicos brinquedos são dois gira-giras

Espaços de lazer deteriorados

» LEONARDO RODRIGUES*
» VITÓRIA TORRES*

Quadras abandonadas, parquinhos com fezes de animais, brinquedos remendados com fios e falta de iluminação. Esse é o retrato de espaços públicos de lazer percorridos pelo **Correio** em Ceilândia, Taguatinga, Areal e Guará. Frequentadores cobram mais atenção das autoridades para esses espaços.

O estudante de ciências da computação Rafael Medeiros, 19 anos, é frequentador assíduo das quadras do Centro Administrativo Vivençial e Esportivo do Guará II (Cave), mas reclama da situação do local, espaço que utilizava desde criança. “Esse é um espaço de integração e de socialização. O esporte traz muito disso. Ver o estado em que está é revoltante”, afirma.

Para Rafael, o abandono dos equipamentos foi o motivo para que moradores do Guará desistissem de frequentar o local. “Tornou-se, inclusive, uma região perigosa em alguns horários do dia, por ser tão abandonada. Um espaço que foi tão vivo, tão cheio de práticas esportivas, hoje está abandonado sem nenhum uso”, lamenta.

Em Ceilândia, a gestora ambiental Laís Figueiredo, 24, precisa andar alguns minutos para levar a sobrinha para brincar em um local seguro, na praça da QNP 14. Ao lado da casa dela, na QNN 40, até existe um parquinho. “Mas está cheio de mato. Não tem condições de uma criança brincar. Temos que procurar outros parquinhos, pois este perto de casa está perigoso, totalmente inapropriado para levar crianças”. Ele dá como exemplo um balanço que foi

remendado com fio, material que não é recomendado nessa situação.

Morador do Areal, Hudson de Souza, agente de recepção, 33, mostra sua frustração ao ver o parquinho ao lado de sua casa, na QS 11, conjunto R, abandonado e sem manutenção há mais de dois anos. Com apenas dois gira-giras disponíveis, o espaço tornou-se inadequado para sua filha de 4 anos, especialmente devido ao uso frequente por donos de cães que permitem que os animais façam suas necessidades na areia, comprometendo a higiene e a segurança do local.

“É frustrante. Nós temos esse privilégio de ter um parquinho do lado de casa e não fazemos uso. A gente nunca viu nenhuma reforma para trazer novos brinquedos ou até mesmo ter um cuidado maior. Com relação aos animais, seria interessante uma sinalização da parte da administração para evitar esse tipo de coisa”, denuncia.

O fundador do projeto Brasil Skate School, Robson Diego de Menezes, 43, morador de Taguatinga Norte, utiliza a quadra poliesportiva entre as QNGs 30/32 para ensinar os alunos a andar de skate, entretanto, a falta de cuidados com o lugar está dificultando o aprendizado dos jovens.

“Utilizo aqui há 10 meses. Quando cheguei, a quadra estava depredada, o alambrado furado, só a trave que ainda estava inteira, mas tinha indícios de partição na solda. A maioria dos bancos que as crianças sentam para descansar está quebrado. Nunca foi feita nenhuma reforma. Nunca houve órgão público aqui para verificar os equipamentos públicos”, observa.

No episódio da trave caída,

Leonardo Rodrigues/CB



Robson Diego, contou que a trave caiu no braço de uma criança

Leonardo Rodrigues/CB



Laís Figueiredo leva sobrinha para brincar em outro local

Robson relata que caiu no braço de uma das crianças. “Quando os jovens passam pelo alambrado furado, as pontas dos ganchos arrancam. Vários deles estão com as costas e o peito machucados”, completa Robson.

Reformas

Segundo a Administração do Guará, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) dará prosseguimento à elaboração do plano de ocupação da área do Cave de modo a regularizar as instalações das diversas atividades e equipamentos públicos existentes no local. “A Secretaria de Projetos

Leonardo Rodrigues/CB



Comunidade concerta balanço quebrado com fio remendado

Leonardo Rodrigues/CB



Hudson de Souza afirma que nunca viu uma manutenção no parque

Vitória Torres/CB



Em Ceilândia, o parquinho de areia foi consumido pelo mato

de manutenção no local. “A partir dessa avaliação, serão adotadas as medidas necessárias para a correção dos equipamentos, em parceria com os órgãos competentes, a fim de garantir a segurança e o bem-estar das crianças e da comunidade que utiliza o espaço. A administração reforça o compromisso com a preservação dos espaços públicos e a melhoria contínua da infraestrutura urbana da cidade”.

A Administração de Taguatinga informou que a quadra poliesportiva localizada entre a QNG 30 e a QNG 32 está inclusa na programação de manutenções do órgão. A reforma contempla o reparo das traves, dos bancos e da grade danificada. A equipe

responsável está organizando a execução dos serviços, que ocorrerá nos próximos dias, conforme cronograma interno.

A Administração de Arniqueira informou que há um processo em andamento, encaminhado à Novacap, contendo a solicitação de compra de equipamentos para os parquinhos. “Nesse contexto, o Conjunto R da QS 11 também será contemplado com a aquisição dos referidos equipamentos”, diz a nota. Segundo a administração, foi realizada a roçagem do mato em junho na praça localizada no Conjunto R.

***Estagiários sob a supervisão de José Carlos Vieira**